



CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

PROGRAMAS DE DISCIPLINAS DE 2019

3º ANO - 5º SEMESTRE DA GRADE CURRICULAR

Sumário

FN511 - Linguagem e Intervenção Fonoaudiológica I.....	2
FN512 - Fonoaudiologia - Voz I.....	8
FN536 - Prática em Audiologia I.....	11
FN537 - Prática em Linguagem Escrita e Motricidade Orofacial (turma B).....	14
FN539 - Prática em Clínica Fonoaudiológica (Turma A).....	19
FN539 - Prática em Clínica Fonoaudiológica (Turma B).....	23
FN543 - Prática em Fonoaudiologia e Saúde Coletiva I (Turma A)	26
HL503 - Processamento de Linguagem.....	32

FN511 - Linguagem e Intervenção Fonoaudiológica I

Horas Semanais

Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	00	00	00	00	00	02
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	30		02	S	75%	5,0

EMENTA: O acompanhamento fonoaudiológico das alterações de fala e da gagueira. Discussão dos conceitos de fluência e de disfluência. A prevenção, avaliação e o acompanhamento clínico-terapêutico das alterações de fala e de gagueira. A intervenção terapêutica individual e em grupo. Atuação multi e interdisciplinar e em diferentes contextos - familiar, escolar e outros. Atuação fonoaudiológica na atenção básica.

PRÉ-REQUISITO: FN408

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 27/02 a 19/06/2019

DIA DE OFERECIMENTO: Quarta-feira, das 10 às 12h

SALA DE AULA: FCM06

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Regina Yu Shon Chun (Coordenadora)	30	-

OBJETIVO GERAL

Propiciar subsídios teórico-práticos para o acompanhamento fonoaudiológico das alterações de linguagem oral e da gagueira.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar uma postura crítica e reflexiva das alterações da oralidade em uma perspectiva de atenção integral e humanizada;
- Fornecer subsídios para compreensão e análise dos determinantes biopsicossociais das alterações de linguagem oral e da gagueira;
- Propiciar subsídios para compreensão, análise e atuação no acompanhamento terapêutico das alterações de linguagem oral e da gagueira em diferentes contextos - familiar, escolar e profissional
- Fornecer subsídios para compreensão e análise da relação e da atuação com e junto à família no acompanhamento fonoaudiológico das alterações de linguagem oral e da gagueira;
- Propiciar reflexão e subsídios acerca da atuação multi e interdisciplinar no acompanhamento fonoaudiológico em linguagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A atuação fonoaudiológica no acompanhamento terapêutico das alterações de linguagem oral e da gagueira;
2. A natureza e a intervenção clínico-terapêutica das alterações de linguagem oral sob diferentes abordagens com ênfase em uma perspectiva discursiva da linguagem;

3. A natureza e a intervenção clínico-terapêutica da gagueira sob diferentes abordagens, com ênfase em uma perspectiva psicossocial;
4. A relação e a atuação com e junto à família no acompanhamento fonoaudiológico das alterações de linguagem oral e da gagueira;
5. Atuação multi e interdisciplinar nas alterações de linguagem oral e da gagueira.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá por meio de duas avaliações, uma será um planejamento terapêutico de um caso clínico de alteração de linguagem e outra de gagueira no final do semestre em formato a combinar com os alunos.

Observações:

Cada avaliação (trabalho e/ou prova) terá peso 1 e a média final será calculada pela média aritmética das duas notas. A aprovação ocorrerá com média final igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência igual ou superior a 75%. A nota mínima para exame é 2,5 (dois e meio) com frequência igual ou superior a 75%.

Exame: A nota final da disciplina, conforme normas da UNICAMP, em caso de exame, será a nota obtida no exame. A aprovação ocorrerá com nota igual ou superior a 5,0 (cinco).

Link do regimento - <https://www.dac.unicamp.br/portal/graduacao/regimento-geral>

Data prevista do exame: 10/07/2019, às 10 horas na sala de reuniões da Secretaria da Graduação do Curso de Fonoaudiologia no CEPRE/FCM (a confirmar).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ASHA - American Speech-Language-Hearing Association. *Scope of practice in speech-language pathology* [Scope of Practice]. Disponível em: <https://www.asha.org/uploadedFiles/SP2016-00343.pdf> Acesso em: 15/02/2019.
2. ANDRADE CRF. Gagueira. In: MARCHESAN IQ, SILVA HJ da, TOMÉ MC. (orgs). *Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia*. São Paulo: Guanabara Koogan. 2014, pp.653-657.
3. ANDRADE CRF; CUNHA MC; JUSTE FS; RITTO AP; ALMEIDA BPB de. Autopercepção da pessoa que gagueja quanto à avaliação de suas experiências e dos resultados de seu (s) tratamento (s) para a gagueira. *CoDAS* 2014; 26(5):415-20.
4. ARANTES L. O fonoaudiólogo, este aprendiz de feiticeiro. In: LIER-de VITTO F. (org.). *Fonoaudiologia: no sentido da linguagem*. São Paulo: Cortez; 1994, p.23-37
5. BERTI LC. Contribuições da linguística para o planejamento terapêutico de crianças com os chamados desvios fonológicos. *Estudos Linguísticos XXXII, Anais de seminários do GEL*, vol. I, São Paulo, 2002.
6. CARVALHO NG de; CHUN RYS; MONTILHA RCI. Processos grupais com familiares: percepção de graduandos de fonoaudiologia. *Rev. CEFAC*. 2015, 17(4):1079-1089.

7. CARVALHO A de JA, LEMOS SMA, GOULART LMH de F. Desenvolvimento da linguagem e sua relação com comportamento social, ambientes familiar e escolar: revisão sistemática. *CoDAS*. 2016, 28(4):470-479.
8. CHUN RYS; ZERBETO AB. PTF para Intervenção com Crianças vistas como Gagas norteado pela CIF. In: *Pró-Fono*. (Org.). Planos Terapêuticos Fonoaudiológicos (PTFs) Volume 2. 1ªed. Barueri: Pró-Fono, 2015, v. 2, p. 265-270.
9. FRIEDMAN S. Fluência de Fala: Um acontecimento complexo. In: FERNANDES DMF, MENDES BCA, NAVAS ALPGP (orgs). *Tratado de Fonoaudiologia*. 2ª. edição. São Paulo: Roca, 2009, pp.443-448.
10. FRIEDMAN S. Reflexões sobre a Natureza e o Tratamento da Gagueira. In: PASSOS MC. (org.) *Fonoaudiologia: recriando seus sentidos*. São Paulo: Plexus Editora, 1996, p.81-117.
11. Cartas com um Paciente(co-autor): um processo de terapia para gagueira. São Paulo: EDUC, 1988.
Disponível em:
https://www.gagueiraesubjetividade.info/downloads/livro_cartas_paciente/livro_cartas_paciente_port.pdf Acesso em 15/02/2019.
12. FRIEDMAN S, PEREIRA ASC, PIRES TI. Análise da produção científica fonoaudiológica brasileira sobre família. *Distúrb Comun*. 2010, 22(1):15-23.
13. KRUEL CS *et al*. Categorias enunciativas na descrição do funcionamento de linguagem de mães e bebês de um a quatro meses. *CoDAS*, 2016; 28(3): 244-25.
14. MOLINI-AVEJONAS DR, MENDES VLF. Atenção Básica – Atuação fonoaudiológica no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). In: MARCHESAN IQ, SILVA HJ da, TOMÉ MC. (orgs). *Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia*. São Paulo: Guanabara Koogan. 2014, pp-822-830.
15. MORAES R de A, NEMR K. A Gagueira sob diferentes olhares: análise comparativa das abordagens de quatro autoras. *Rev CEFAC*. 2007; 9(3):300-318.
16. PENTEADO RZ. Subjetividade e Promoção da Saúde na clínica fonoaudiológica. *Pró-Fono R. Atual. Cient*. 2002; 14(1):61-72.
17. PERISSINOTO J, AVILA CRB de. Avaliação e Diagnóstico das Linguagens Oral e Escrita. In: MARCHESAN IQ, SILVA HJ da, TOMÉ MC. (orgs). *Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia*. São Paulo: Guanabara Koogan. 2014, pp-609-614.
18. PRATES LPCS, MARTINS V de O. Distúrbios da fala e da linguagem na infância. 2011. *Rev. Méd. Minas Gerais*; 21(4-S1): 54-60.
19. SCOPEL RR, SOUZA VC, LEMOS SMA. A influência do ambiente familiar e escolar na aquisição e no desenvolvimento da linguagem: revisão de literatura. *Rev CEFAC*. 2012;14(4):732-41.
20. SOUZA APR; CRESTANI AH; VIEIRA CR; MACHADO FCM; PEREIRA LL. O grupo na fonoaudiologia: origens clínicas e na saúde coletiva. *Rev. CEFAC*. 2011, 13(1): 140-151.
21. SANTANA AP, MACHADO MLCA, BIANCHI KSR, FREITAS MS, MARQUES JM. O articulatório e o fonológico na clínica da linguagem: da teoria à prática. *Rev. CEFAC*. 2010; 12(2):193-201.
22. SPINELLI M. Gagueira: Análise de Pesquisas e Casos Clínicos. In: CUNHA, MC; FRIEDMAN, S. *Gagueira e subjetividade: possibilidades de tratamento*. Porto Alegre: Artmed, 2001. pp. 15-32.
23. SPINELLI V. *et al*. Distúrbios articulatórios. In: FERREIRA *et al*. *Temas de Fonoaudiologia*. São Paulo: Edições Loyola, 1984, pp.121-197

24. WIETHAN FM, MOTA HB. Propostas terapêuticas para os desvios fonológicos: diferentes soluções para o mesmo problema. Rev. CEFAC. 2011; 13(3):541-551.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. 2ª edição. 3ª reimpressão. Série B Textos Básicos da Saúde. Brasília, 2009.

Sítios Indicados

- American Speech-Language-Hearing Association (ASHA):
<https://www.asha.org/public/speech/disorders/stuttering/> Acesso em 15/02/2019
- Associação Brasileira de Gagueira <http://www.abragagueira.org.br/> Acesso em 15/02/2019

Gagueira e Subjetividade e Núcleo de Estudos e Pesquisas em Fluência da Fala:

<https://www.gagueiraesubjetividade.info/> Acesso em 15/02/2019

CRONOGRAMA – 1º Semestre de 2019

DATA	CONTEÚDO
1ª aula 27/02	- Apresentação da disciplina e da dinâmica de funcionamento - A linguagem que nos rodeia, vivências no dia a dia - Marcos do desenvolvimento de linguagem - videos. Tarefa: entrevistar familiares sobre o seu próprio desenvolvimento de linguagem
06/03	Não haverá aula - FERIADO
2ª aula 13/03	- Intervenção clínico-terapêutica das alterações de linguagem: o processo de avaliação - Apresentação e Discussão de Casos Clínicos - Convidados (Viviane F Zaqueo e Ana Luísa Wuo Maia) Leitura indicada: <ul style="list-style-type: none"> KRUEL CS <i>et al.</i> Categorias enunciativas na descrição do funcionamento de linguagem de mães e bebês de um a quatro meses. <i>CoDAS</i>, 2016; 28(3): 244-25. Leitura complementar: <ul style="list-style-type: none"> ARANTES L. O fonoaudiólogo, este aprendiz de feiticeiro. In: LIER-de VITTO F. (org.). <i>Fonoaudiologia: no sentido da linguagem</i>. São Paulo: Cortez; 1994, p.23-37
3ª aula 20/03	- Intervenção clínico-terapêutica das alterações de linguagem: o processo terapêutico. Apresentação e Discussão de Casos Clínicos - Convidados Leitura indicada: <ul style="list-style-type: none"> PRATES LPCS, MARTINS V de O. Distúrbios da fala e da linguagem na infância. 2011. <i>Rev. Méd. Minas Gerais</i>; 21(4-S1): 54-60
4ª aula 27/03	- Intervenção clínico-terapêutica das alterações de linguagem: o processo de planejamento terapêutico, materiais e atividades Atividade prática – Tarefa trazer materiais de livre escolha a partir de um caso Leitura indicada: <ul style="list-style-type: none"> PENTEADO RZ. Subjetividade e Promoção da Saúde na clínica fonoaudiológica. <i>Pró-Fono R. Atual. Cient.</i> 2002; 14(1):61-72
5ª aula 03/04	- A clínica de linguagem: a produção motora oral e a colocação de fonemas Apresentação das estratégias pelos alunos. Tarefa: trazer material de OFA necessário.

DATA	CONTEÚDO
	<p>Leitura indicada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • SPINELLI V <i>et al.</i> Distúrbios articulatórios. In: FERREIRA <i>et al.</i> Temas de Fonoaudiologia. São Paulo: Edições Loyola, 1984, pp.121-197 <p>Leitura complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • WIETHAN FM, MOTA HB. Propostas terapêuticas para os desvios fonológicos: diferentes soluções para o mesmo problema. Rev. CEFAC. 2011; 13(3):541-551. • SANTANA <i>et al.</i> O articulatório e o fonológico na clínica da linguagem: da teoria à prática. Rev. CEFAC. 2010; 12(2):193-201.
6ª aula 10/04	<p>- A atuação integrada com a família e outros profissionais no acompanhamento fonoaudiológico das alterações de linguagem</p> <p>Apresentação e discussão de grupos de familiares</p> <p>Leitura indicada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • SCOPEL RR, SOUZA VC, LEMOS SMA. A influência do ambiente familiar e escolar na aquisição e no desenvolvimento da linguagem: revisão de literatura. Rev CEFAC. 2012;14(4):732-41. • CARVALHO A de JA <i>et al.</i> Desenvolvimento da linguagem e sua relação com comportamento social, ambientes familiar e escolar: revisão sistemática. CoDAS. 2016, 28(4):470-479 <p>Leitura complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • FRIEDMAN S, PEREIRA ASC, PIRES TI. Análise da produção científica fonoaudiológica brasileira sobre família. Distúrb Comun. 2010, 22(1):15-23.
7ª aula 17/04	<p>Avaliação 1 – Presença obrigatória Entregar por escrito e discutir planejamento terapêutico de um caso clínico de alteração de linguagem (discutido e construído ao longo das aulas)</p>
8ª aula 24/04	<p>- Levantamento da concepção dos alunos sobre gagueira e sujeitos gagos (depoimento escrito) Conceitos, natureza e causas da gagueira segundo diferentes abordagens</p> <p>Leitura indicada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MORAES R de A, NEMR K. A Gagueira sob diferentes olhares: análise comparativa das abordagens de quatro autoras. Rev CEFAC. 2007; 9(3):300-318. <p>Leitura complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • SPINELLI M. Análise de pesquisas e casos clínicos. In: CUNHA MC; FRIEDMAN S. Gagueira e subjetividade: possibilidades de tratamento. Porto Alegre: Artmed, 2001, pp. 15-32.
01/05	Não Haverá Aula – Feriado
9ª aula 08/05	<p>- O Processo terapêutico em gagueira: abordagem psicossocial Tarefa: os alunos deverão levantar as estratégias terapêuticas do filme: “O Discurso do Rei”</p> <p>Apresentação e discussão do texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • FRIEDMAN S. Cartas com um paciente (co-autor): um processo de terapia para a gagueira. São Paulo: EDUC, 1988 pp.8-23.
10ª aula 15/05	<p>- A gagueira na infância: gagueira natural e gagueira sofrimento</p> <p>- Discussão dos conceitos de fluência/disfluência nos contextos normal e patológico</p> <p>- Discussão de caso com base no texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CHUN RYS; ZERBETO AB. PTF para Intervenção com Crianças vistas como Gagas norteado pela CIF. In: Pró-Fono. (Org.). Planos Terapêuticos Fonoaudiológicos (PTFs) Volume 2. Barueri: Pró-Fono, 2015, v. 2, p. 265-270.
11ª aula 22/05	SEMAFON
12ª aula 29/05	<p>- Abordagem terapêutica: o sujeito que é visto como gago Atuação com a família e a escola</p> <p>- Apresentação e discussão de caso clínico - convidados</p> <p>Apresentação e discussão do texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • FRIEDMAN S. Reflexões sobre a natureza e o tratamento da gagueira. In: PASSOS MC. Fonoaudiologia: recriando seus sentidos. São Paulo: Plexus Editora, 1996, pp.81-117.

DATA	CONTEÚDO
13ª aula 05/06	- Abordagem terapêutica: sujeito que se vê e é visto como gago - Apresentação e discussão de caso clínico - convidados - Apresentação e discussão do texto: • FRIEDMAN S. Reflexões sobre a natureza e o tratamento da gagueira. In: PASSOS MC. Fonoaudiologia: recriando seus sentidos. São Paulo: Plexus Editora, 1996, p.81-117.
14ª aula 12/06	Avaliação 2 – Planejamento terapêutico e/ou criação de vídeos de caso clínico de gagueira (prova ou trabalho a combinar)
15ª aula 19/06	- Abordagem neurolinguística e motora da gagueira Avaliação da fluência (ABFW) Leitura indicada: • ANDRADE CRF. Gagueira. In: MARCHESAN IQ, SILVA HJ da, TOMÉ MC. (orgs). Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia. São Paulo: Guanabara Koogan. 2014, pp.653-657. - Encerramento da Disciplina – Fechamento das notas

FN512 - Fonoaudiologia - Voz I

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	00	00	00	00	00	02
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	30		02	S	75%	5,0

EMENTA: Discussão do conceito de voz em processos normais e alterados. Revisão da fisiologia fonatória.

Conceitos de avaliação clínica, laringológica e acústica da voz.

PRÉ-REQUISITO: FN400

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 12/03 a 25/06/2019

DIA DE OFERECIMENTO: Terça-feira, das 8 às 10h

SALA DE AULA: FCM05

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Ana Carolina Constantini (Coordenadora)	30	00

OBJETIVOS

- Propiciar conhecimento teórico-prático para realização de avaliação clínica e acústica da voz;
- Promover o raciocínio clínico esperado para a discussão de casos clínicos e para intervenção fonoaudiológica nas disfonias funcionais e organo-funcionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fornecer subsídios teóricos sobre o conceito de voz normal e patológica;
2. Fornecer subsídios teóricos sobre a avaliação fonoaudiológica na área de voz, bem como os métodos e protocolos de avaliação utilizada no âmbito nacional e internacional;
3. Discutir sobre o caráter multifatorial da gênese das disfonias, bem como do agravamento;
4. Conteúdos específicos da área: Anatomia e Fisiologia da Fonação;
Desenvolvimento da laringe e voz;
Conceito de Voz adaptada e Disfonias;
Manifestações fisiológicas da voz desde a infância até a senescência;
Avaliação clínica e acústica da voz;
Disfonias comportamentais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Assiduidade
- Pontualidade
- Participação em discussões na sala de aula
- Provas dissertativas contendo casos clínicos em atendimento da clínica do CEPRE e exercício extraclasse, focando na avaliação perceptivoauditiva da voz. Serão realizadas 3 provas e 1 exercício extraclasse.

Para ser aprovado o aluno deverá obter média igual ou superior a 5,0 e frequência mínima de 75%.

Reprovação direta: Média final máxima para reprovação direta (sem exame): 1,0

Cálculo da média final após o Exame:

A nota do exame será somada às outras notas atribuídas ao aluno e será calculada média aritmética para obtenção da nota final, que deverá ser igual ou maior que 5,0.

Data do exame: 16/07/2019, às 8 horas, a sala FCM05.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. MARCHESAN IQ, SILVA HJ da, TOMÉ MC. (orgs). Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia. São Paulo: Guanabara Koogan. 2014
2. BEHLAU, M. (2001). A voz do Especialista. Vol 1. Editora Revinter
3. ZEMILIN, W.R. (2000). Princípios de Anatomia e Fisiologia em Fonoaudiologia Porto Alegre: Artmed, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

1. BERRETIN-FÉLIX, G et al – (Re)Habilitação fonoaudiológica: Avaliação da eficácia. São José dos Campos. Editora Pulso, 1a edição, 2009
2. PINHO P; POLACOW G., PONTES P. Músculos intrínsecos da Laringe e Dinâmica Vocal. Desvendando os Segredos da Voz. Ed.Revinter. 2ª edição. 2014
3. SUNDBERG, J. CIÊNCIA DA VOZ: Fatos sobre a Voz na Fala e no Canto. eDUSP. 2015

CRONOGRAMA DE AULAS

DATAS	ATIVIDADES
1ª semana 12/03	Anatomofisiologia da Fonação
2ª semana 19/03	Anatomofisiologia da Fonação
3ª semana 26/03	Desenvolvimento Laringe e Voz/ Voz adaptada e Disfonia
4ª semana 02/04	Análise perceptivoauditiva/Protocolos de Autoavaliação
5ª semana 09/04	Simulação de Avaliação Global da Qualidade Vocal – Protocolo de Entrevista
6ª semana 16/04	Prova I
7ª semana 23/04	Análise Acústica da Qualidade Vocal
8ª semana 30/04	Disfonias Funcionais
9ª semana 07/05	Avaliação do curso de Fonoaudiologia
10ª semana 14/05	Disfonias Funcionais
11ª semana 21/05	SEMAFON
12ª semana 28/05	Disfonias Funcionais

DATAS	ATIVIDADES
13ª semana 04/06	Prova II
14ª semana 11/06	Disfonias OrganoFuncionais
15ª semana 18/06	Disfonias OrganoFuncionais
16ª semana 25/06	Prova III
16/06	Exame

FN536 - Prática em Audiologia I

Horas Semanais

Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
00	04	00	00	00	00	
Nº semanas	Carga horária total	Créditos	Exame	Frequência	Aprovação	
19	75h	05	N	90%	5,0	

EMENTA: Avaliação Audiológica em pacientes Adultos e Crianças.

PRÉ-REQUISITO: FN401

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 07/02 a 04/07/2019

DIA DE OFERECIMENTO: Segunda-feira, das 13h às 17h

Quinta-feira, das 8 às 12h

Quinta-feira das 13h às 17h

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos (Coordenadora)	-	76h
Profa. Dra. Maria Isabel Ramos do Amaral	-	152h

OBJETIVOS

Realizar avaliação audiológica básica em adultos. Aplicar corretamente o mascaramento na audiometria tonal por via aérea e logaudiometria. Iniciar a análise da compatibilidade entre os resultados obtidos. Atender os pacientes com cordialidade e aplicar os princípios da ética e bons costumes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Revisão: Audiometria Tonal por Via Aérea e Óssea, Logaudiometria, Imitanciometria, Testes Supraliminares, Testes Acumétricos.
- Realizar avaliação Audiológica Básica - anamnese, pesquisa de limiar por via aérea, logaudiometria, pesquisa de limiar por via óssea e imitanciometria.
- Análise dos resultados dos testes aplicados, verificando a compatibilidade entre eles, a anamnese e a queixa.
- Levantamento da Hipótese Diagnóstica e classificação da perda auditiva quanto ao tipo, grau e configuração audiológica.
- Realização de devolutiva do exame para o paciente e seu(s) acompanhante(s) e orientação(ões) e encaminhamento(s)
- Análise do uso do mascaramento.
- Estudo e discussão de casos embasados na literatura especializada.
- Discussão dos casos atendidos, considerando as características audiológicas apresentadas e correlacionado com as principais doenças que afetam o sistema auditivo periférico.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Atendimento clínico a pacientes no setor de Audiologia da disciplina de Otorrinolaringologia, no Hospital de Clínicas (HC – Unicamp).
- Discussão dos casos atendidos; leitura e discussão de textos.

Divisão de turmas:

Turma A: 2ª feira das 13h às 17 horas – Profa. Maria Isabel.

Turma B: 5ª feira das 8h às 12 horas – Profa. Maria Isabel.

Turma C: 5ª feira das 13h às 17 horas – Profa. Maria Francisca.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Qualitativa e Processual: serão considerados os seguintes aspectos: pontualidade, participação, interesse, o contato com o paciente, com os colegas, com os profissionais do serviço e com o professor. Domínio das técnicas de exame. Raciocínio Clínico na condução da avaliação audiológica.

Avaliação Quantitativa: Prova escrita.

Para aprovação o aluno deverá obter nota igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência mínima de 90% de presença.

OBSERVAÇÕES: O aluno será informado sobre o seu desempenho no meio e final do semestre.

Esta disciplina NÃO TEM EXAME.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BEVILACQUA MC, MARTINEZ MAN, BALEN AS, PUPO AC, REIS ACMB, FROTA S. Tratado de Audiologia. São Paulo: Santos, 2011.
2. FERNANDES FDM, MENDES BCA, NAVAS ALP. Tratado de Fonoaudiologia, 2ª edição, São Paulo: Roca, 2010
3. LOPES FILHO, O. Novo Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2014.
4. RUSSO ICP, SANTOS TMM - A prática da audiologia clínica. 5.ed. São Paulo: Cortez,2005.
5. COSTA SS, CRUZ OLM, OLIVEIRA JAA. Otorrinolaringologia Princípios e Prática. Artmed. Porto Alegre, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BOECHAT EM, MENEZES PL, Couto CM, FRIZZO ACF, SCHARLACH RC, ANASTASIO ART. Tratado de Audiologia. 2ª edição. São Paulo: Santos, 2015
2. MARCHESAN IQ, SILVA HJ, TOMÉ MC (org). Tratado das especialidades fonoaudiológicas. São Paulo: Roca, 2014.
3. BENTO RF. Tratado de Otologia. São Paulo: Atheneu,2013.

CRONOGRAMA DE AULAS

DATAS	ATIVIDADES
07/02 e 11/02/2019	Início da disciplina - apresentação, organização da rotina de atendimentos, revisão
14 e 18/02 de 2019	Início dos atendimentos clínicos e supervisão dos casos
11/04/2019	Não haverá atividade turmas B e C (Encontro Internacional de Audiologia)
06/05/2019	Não haverá atividade – turma A
09/05/2019	Priva teórico-prática – turmas A, B e C
20 a 24/05/2019	Dispensa – Semafon
24 e 27/06/2019	Último dia de atendimentos clínicos
01 e 04/07/2019	Devolutiva final aos grupos

Grupo de alunos

Turma	FN536
A	Beatriz Lopes Tambascia Caroline Panobianco Silva Jéssica Sanjuan Lucas Manca Dal'Ava Mariana Venâncio Silveira Pereira Milena De Souza Carvalho Ronaldo Anastacio Junior Yara De Moraes
B	Iasmim Soares Nicioli Laís Nascimento Tavares Leticia De Carvalho Oliveira Letícia Matos Trindade Maria Julia Duó Mattos Marina Nogueira Rezante Milena Lopes Chaves Paula Cristina Albertoni De Cuquejo
C	Amanda Silva Lima Ana Carolina Girardo Daniele Baptistini De Souza Fernanda Pimentel De Barros Fernanda Rodrigues Huang Tzu Yu Leticia Aline Paliota Da Silva Letícia Martins Tonela Sarah Helena Santos

FN537 - Prática em Linguagem Escrita e Motricidade Orofacial (turma B)

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
00	04	00	00	00	00	00
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
19	75		05	N	90%	5,0

EMENTA: Aplicação de procedimentos avaliativos referentes à alteração de voz, linguagem oral, linguagem escrita e/ou audição em crianças, adolescentes, adultos e idosos. Análise de exames complementares. Elaboração de diagnóstico fonoaudiológico e relatórios de avaliação com indicação para o processo terapêutico. Discussão sobre o diagnóstico e o encaminhamento.

PRÉ-REQUISITO: FN404

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 08/02 a 05/07/2019

DIA DE OFERECIMENTO: Sexta-feira, das 13h30 às 17h30 – no CEPRE

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Maria Fernanda Bagarollo (Coordenadora)	-	76h
Profa. Dra. Kelly Cristina Brandão da Silva	-	76h

OBJETIVOS

Capacitar o aluno à prática avaliativa e terapêutica em pacientes com queixas voltadas para os aspectos fonoaudiológicos das áreas de voz, motricidade orofacial, linguagem oral, linguagem escrita e audição.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Esclarecimentos quanto à postura profissional necessária ao atendimento clínico fonoaudiológico;
- Levantamento e análise de prontuários;
- Orientação quanto a anamnese (dirigida e não dirigida), avaliação (diagnóstico, prognóstico), intervenção, alta e encaminhamento;
- Capacitar os alunos a realizarem orientação aos familiares do paciente e com demais profissionais envolvidos no caso.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Os alunos realizarão atendimento clínico nos ambulatórios e serão supervisionados por um docente especializado na área. Realizarão leituras complementares quando necessário e apresentarão estudo do caso atendido ao grupo de colegas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Pontualidade; vestuário; atitudes do aluno em relação aos colegas, paciente e acompanhantes; iniciativa e organização do aluno nos atendimentos; participação nas discussões; organização dos prontuários, relatórios e encaminhamentos.

A avaliação é qualitativa, ao longo do semestre e vale de 0 a 10. A nota mínima para aprovação nesta disciplina é 5,0 (cinco) e frequência mínima de 90%.

Observação: O aluno será informado sobre o seu desempenho no meio e final do semestre. Esta disciplina NÃO TEM EXAME.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALMEIDA, A.M. **Fonoaudiologia e Estética Facial**. São Paulo: Revinter, 2007.
2. ASH MM, RAMFORJORD S. **Oclusão**. 4ed. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1996.
3. BEAR MF, CONNOR BW, PARADISO MA. **Anatomia humana básica**. 2ª ed. Editora Artmed: Porto Alegre, 2002.
4. BIANCHINI, E.M.G. **Articulação Temporomandibular: implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas**. São Paulo: Pró-Fono, 2000.
5. BIGENZAHN, W. **Disfunções orofaciais na infância**. São Paulo: Santos, 2008.
6. BITAR, M. L. **Tentando compreender os hábitos orais**. In: COMITÊ DE MOTRICIDADE OROFACIAL – SBFA. **Motricidade orofacial: como atuam os especialistas**. São José dos Campos: Pulso, 2004.
7. CANONGIA, M.B. **Manual de terapia da palavra**. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
8. CASTRO, L.P. **Tópicos em deglutição e disfagia**. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
9. CATTONI, D. M. **Alterações da Mastigação e Deglutição**. In: FERREIRA, P. L. LIMONGI, O. C. S.; LOPES, B. M. D. **Tratado de Fonoaudiologia**. Roca: São Paulo, 2004.
10. CATTONI, D.M. **O uso do paquímetro na Motricidade Oro-Facial**. São Paulo: Pró-Fono, 2006.
11. COMITÊ DE MOTRICIDADE OROFACIAL – SBFA. **Motricidade orofacial: como atuam os especialistas**. São José dos Campos: Pulso, 2004.
12. CUNHA, A.C.P.P.; SANTOS-COLUCHI, G.G.; SOUZA, L.B.R. **Ortodontia e fonoaudiologia na prática clínica**. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.
13. CUNHA, V.L.O. **Prevenindo problemas na fala pelo uso adequado das funções orais**. São Paulo: Pró-Fono, 2001.
14. DANGELO JG, FATTINI CA. **Anatomia humana básica**. 2ª ed. Editora Atheneu: Rio de Janeiro, 1995.
15. DOUGLAS, C. R. **Tratado de fisiologia aplicada a fonoaudiologia**. São Paulo: Robe Editorial, 2002.
16. DRAKA RL, VOGL W, MITCHELLAWM. **Anatomia para estudantes** 1ª.ed. Editora Elsevier. Rio de Janeiro, 2005.
17. FELICIO, C. E TRAWITZKI, L. **Interfaces da medicina, odontologia e fonoaudiologia no complexo cérvico-cranio-facial**. São Paulo: Pró-Fono, 2009.
18. FELÍCIO, C. M. **Desenvolvimento Normal das Funções Estomatognáticas**. In: FERREIRA, P. L. LIMONGI, O. C. S.; LOPES, B. M. D. **Tratado de Fonoaudiologia**. São Paulo: Roca, 2004.
19. FELÍCIO, C.M. **Fonoaudiologia aplicada a casos odontológicos. Motricidade oral e audiolgia**. São Paulo: Pancast, 1999.
20. FELÍCIO, C.M. **Fonoaudiologia nas desordens temporomandibulares: uma ação educativa – terapêutica**. São Paulo: Pancast, 1994.
21. FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G.P. (ORG) **Tratado de Fonoaudiologia**. 2ed. São Paulo: Roca, 2010.
22. FERRAZ, M.C.A. **Manual prático de motricidade oral. Avaliação e tratamento**. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

23. FILHO, W.J.; GORZONI, M.L. **Geriatría e gerontologia. O que todos devem saber.** São Paulo: Roca, 2008.
24. FOUQUET, P.R.L.F. **Paralisia Facial: avaliação, tratamento e reabilitação.** São Paulo: Lovise, 2006.
25. FRICTON, J.R.; DUBNER, R. **Dor orofacial e distúrbios temporomandibulares.** São Paulo: Santos, 2003.
26. GOMES, C F. **Aleitamento materno.** São Paulo: Pró-Fono, 2003.
27. GONZÁLEZ, N.Z.T.; LOPES, L.D. **Fonoaudiologia e ortopedia maxilar na reabilitação orofacial. Tratamento precoce e preventivo. Terapia miofuncional.** São Paulo: Santos, 2000.
28. GUIMARÃES, K.C.C. **Apnéia e ronco. Tratamento miofuncional orofacial.** São José dos Campos: Pulso, 2009.
29. GUIRRO, E.C; GUIRRO, R.R. **Fisioterapia dermato-funcional: fundamentos, recursos, patologias.** São Paulo: Manole, 2004.
30. GUYTON, A. C. **Fisiologia humana e mecanismos das doenças.** Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.
31. GUYTON, A. C. **Fisiologia orgânica: estrutura e função do sistema nervoso.** Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 1972.
32. GUYTON, A.C. **Fisiologia humana.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
33. HERNANDEZ, A.M. **Conhecimentos essenciais para atender bem o neonato.** São José dos Campos: Pulso, 2003.
34. HITOS, S.F.; PERIOTTO, M.C. **Amamentação. Atuação fonoaudiológica. Uma abordagem prática e atual.** Rio de Janeiro: Revinter, 2009.
35. JANKENSON RR. **Neuromuscular dental diagnosis and treatment.** 1ª. Ed. Ed. Ishiyaku Euro América, Inc.: Tóquio, 1990.
36. KNIGHT KL. **Crioterapia.** 1ª.ed. Editora Manole: São Paulo, 2000.
37. LINO, A.P. **Ortodontia preventiva básica.** São Paulo: Artes Médicas, 1994.
38. LOFIEGO, J. **Fissura labiopalatina: avaliação, diagnóstico e tratamento fonoaudiológico.** Rio de Janeiro: Revinter, 1992.
39. LUND JP. **Dor orofacial.** 1ª. Ed. Editora Quintessence: Rio de Janeiro, 2002.
40. MARCHESAN, I. Q. Alterações de fala de origem musculoesquelética. In.: FERREIRA, L. P.; BEFILL-LOPES, D. M.; LIMONGI, S. C. O. **Tratado de fonoaudiologia.** São Paulo: Roca, 2004.
41. MARCHESAN, I. Q. E ZORZI, J.L. **Tópicos em Fonoaudiologia.** São Paulo: Lovise, 2002/2003.
42. MARCHESAN, I. Q. **Motricidade Oral: Visão clínica do trabalho fonoaudiológico integrado com outras especialidades.** São Paulo: Pancast, 1993.
43. MARCHESAN, I. Q.; BOLAFFI, C.; GOMES, I.C.D.; ZORZI, J.L. **Tópicos em Fonoaudiologia.** São Paulo: Lovise, 1994.
44. MARCHESAN, I. Q.; BOLAFFI, C.; GOMES, I.C.D.; ZORZI, J.L. **Tópicos em Fonoaudiologia.** São Paulo: Lovise, 1997/1998.
45. MARCHESAN, I.Q. (org.). **Fundamentos em Fonoaudiologia: Aspectos clínicos da Motricidade Oral.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
46. MEDEIROS, A.M.C.; MEDEIROS, M. **Motricidade orofacial. Inter-relação entre fonoaudiologia e odontologia.** São Paulo: Lovise, 2006.
47. MONGINI F. **ATM e músculos craniocervicais.** 1ª.ed. Editora Santos: São Paulo, 1998.

48. MORALES, R.C. **Terapia de regulação orofacial**. São Paulo: Memnon, 2002.
49. MOYERS, R.E. **Ortodontia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
50. MURDOCH, B. E. **Desenvolvimento da fala e distúrbios da linguagem: uma abordagem neuroanatômica e neurofisiológica**. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
51. NETTO, C.R.S. **Deglutição. Na criança, no adulto e no idoso. Fundamentos para odontologia e fonoaudiologia**. São Paulo: Lovise, 2003.
52. OKESON JP. **Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão**. 4ª ed. Editora Artmed: Porto Alegre, 2000.
53. PALMER, J.M. **Anatomia para fonoaudiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
54. PERRICONE, N. **O fim das rugas: um método natural e definitivo para evitar o envelhecimento da pele**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
55. PETRELLI, E. **Ortodontia para fonoaudiologia**. São Paulo: Lovise, 1994.
56. RACOSI T, JONAS I, GRABER TM. **Ortodontia e ortopedia facial**. ed. Editora Artmed: Porto Alegre, 1999.
57. ROSENBAUER KA, ENGELHARTD JP. **Anatomia clínica de cabeça e pescoço aplicada a odontologia**. 1ª. ed. Editora Artmed: Porto Alegre, 2001.
58. SECKEL BR. **Zonas faciais de perigo**. Ed. Di Livros: Rio de Janeiro, 1998.
59. SIMONS DG, TRAVELL JG. **Dor e disfunção miofascial**. 2ª ed. Editora Artmed: Porto Alegre, 2005.
60. SULLIVAN OS, SCHIMITZ TJ. **Reabilitação física: avaliação e tratamento**. 2ª. Ed. Editora Manole: São Paulo, 2000.
61. TANIGUTE, C. C. Desenvolvimento das funções estomatognáticas. In: MARCHESAN, I. Q. **Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral**, Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998.
62. TASCA, S.M.T. **Programa de aprimoramento muscular em fonoaudiologia estética facial – PAMEF**. São Paulo: Pró Fono, 2004.
63. TESSITORE, A. Alterações Oromiofuncionais em respiradores orais, In: FERREIRA, L. P.; BEFILL-LOPES, D. M.; LIMONGI, S. C. O. **Tratado de fonoaudiologia**. São Paulo: Roca, 2004.
64. TOLEDO, P.N. **Conhecimentos essenciais para atender bem os pacientes queimados**. São Paulo: Pulso, 2003.
65. TOLEDO, P.N. **Fonoaudiologia estética: a motricidade orofacial aplicada na estética da face**. São Paulo: Lovise, 2006.
66. ULSON, S.M.A. Estética facial: possibilidades da intervenção fonoaudiológica no diagnóstico e tratamento das rugas de expressão. In: Marchesan I; Zorzi J. **Tópicos em Fonoaudiologia**. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.
67. WATSON, A.C.H.; SELL, D.A.; GRUNWELL, P. **Tratamento de fissure labial e fenda palatina**. São Paulo: Santos, 2005.
68. WHITING WC, ZERNICKE RF. **Biomecânica da lesão músculo esquelética**. 1ª.ed. Editora Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2001.
69. ZEMLIN, W.R. **Princípios de Anatomia e Fisiologia em Fonoaudiologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES
08/02/19	Apresentação da disciplina; Dinâmicas iniciais; Distribuição dos pacientes e das salas; Orientações sobre relatório, anotações em prontuários e regras gerais do estágio;
15/02/19	1º atendimento Discussão dos casos
22/02/19	Atendimento e supervisão dos casos
01/03/19	Atendimento e supervisão dos casos
08/03/19	Atendimento e supervisão dos casos
15/03/19	Atendimento e supervisão dos casos
22/03/19	Atendimento e supervisão dos casos
29/03/19	Atendimento e supervisão dos casos
05/04/19	Atendimento e supervisão dos casos
12/04/19	Atendimento e supervisão dos casos Devolutiva aos alunos sobre o desempenho
19/04/19	FERIADO- SEXTA-FEIRA SANTA
26/04/19	Atendimento e supervisão dos casos
03/05/19	Atendimento e supervisão dos casos
10/05/19	Atendimento e supervisão dos casos
17/05/19	Atendimento e supervisão dos casos
24/05/19	SEMAFON
07/06/19	Atendimento, supervisão dos casos e prazo de entrega do relatório parcial dos atendimentos.
14/06/19	Atendimento e supervisão dos casos
21/06/19	Atendimento e supervisão dos casos
28/06/19	Atendimento e supervisão dos casos
05/07/19	Devolutiva dos pacientes, alunos e fechamento do estágio. Organização dos prontuários dos pacientes.

Grupo de Alunos

	FN537
B	Amanda Silva Lima Ana Carolina Girardo Daniele Baptistini De Souza Fernanda Pimentel De Barros Fernanda Rodrigues Huang Tzu Yu Leticia Aline Paliota Da Silva Leticia De Carvalho Oliveira Letícia Martins Tonela Letícia Matos Trindade Marina Nogueira Rezante Paula Cristina Albertoni De Cuquejo Sarah Helena Santos

FN539 - Prática em Clínica Fonoaudiológica (Turma A)

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
00	04	00	00	00	00	00
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
19	75		05	N	90%	5,0

EMENTA: Início do atendimento clínico. As etapas frente ao processo clínico: levantamento dos dados de prontuário, levantamento bibliográfico para estudo de caso, apresentação e análise de exames complementares, planejamento terapêutico, elaboração de relatórios de avaliação clínica e de acompanhamento terapêutico.

PRÉ-REQUISITO: Não há

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 07/02 a 27/06/2019

DIA DE OFERECIMENTO: Quinta-feira, das 13h30 às 17:30 – no CEPRE

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Maria Cecilia Marconi P. Lima (Coordenadora)	-	76h
Profa. Dra. Janice Gonçalves Temóteo Marques	-	76h

OBJETIVOS

Capacitar os alunos no atendimento de crianças surdas e suas famílias, propiciando conhecimentos sobre o processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem oral e escrita, atuação com a leitura oro-facial e com as habilidades auditivas. Propiciar aos alunos condições para que possam refletir e atuar na prática reabilitadora, adequada às diferentes características do desenvolvimento de cada criança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Levantamento e leitura de prontuários dos pacientes;
- Discussão dos aspectos fundamentais na interação com a família;
- Realização de atendimentos fonoaudiológicos nas áreas da linguagem oral e escrita, das habilidades auditivas, leitura oro-facial e da comunicação de forma geral;
- Orientação à família sobre o processo de aquisição da linguagem, das habilidades auditivas, leitura oro-facial e comunicação de forma geral;
- Monitoramento da utilização das próteses auditivas pelas crianças surdas e do implante coclear;
- Levantamento de bibliografia que auxilie na condução do caso clínico;
- Discussão interdisciplinar do caso clínico para elaboração dos critérios de atendimento;
- Acompanhamento da evolução do caso em atendimento;
- Elaboração de materiais adequados como facilitadores da interação sujeito/atividade/terapeuta;
- Contato com a escola por meio de relatórios escritos;
- Elaboração de relatórios diários e semestrais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados considerando-se:

1. Assiduidade;
2. Participação nas aulas de supervisão;
3. Envolvimento nas sessões de terapia: preparo das sessões; elaboração de materiais;
4. Atuação em equipe com outros alunos e com os profissionais envolvidos no estágio;
5. Envolvimento com a família e com a escola do paciente;
6. Entrega no prazo determinado dos relatórios diários e semestrais.
7. Apresentação de trabalho oral com base nas leituras recomendadas.

As avaliações serão nota de 0 a 10, sendo que a atuação nas terapias terá nota de 0 a 10 e peso 2 e os relatórios terão nota de 0 a 10, peso um.

A nota mínima para aprovação nesta disciplina é 5,0 (cinco) e frequência mínima de 90%. O aluno será informado sobre seu desempenho no meio e no final do semestre. Esta disciplina NÃO TEM EXAME.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. NORTHERN JL, DOWNS MP. Audição na infância. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.
2. SILVA IR, KAUCHAKJE S, GESUELI ZM. Cidadania, surdez e linguagem. Desafios e realidades. São Paulo: Plexus, 2010, 2^o ed.
3. FORMIGONI GMP, BEVILACQUA MC. Audiologia Educacional - Uma Opção Terapêutica Para a Criança Deficiente Auditiva, Carapicuíba, Pró-fono, 2000.
4. FERREIRA LP, BEFI-LOPES DM, LIMONGI SCO. Tratado de Fonoaudiologia, São Paulo, Ed Roca, 2004, cap. 58, 59 e 60.
5. CORRÊA JM. Surdez e os fatores que compõem o método áudio + linguagem oral. São Paulo, Atheneu, 2012.
6. Levy, CCAC. Manual de Audiologia Pediátrica. Barueri: Manole, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SILVA ABP, ZANOLLI ML, PEREIRA MCC. Surdez: relato de mães frente ao diagnóstico. Estudos de Psicologia (Natal) 2008; 13:175-83.
2. SILVA ABP, PEREIRA MCC, ZANOLLI ML. Surdez: da suspeita ao encaminhamento. Revista Paulista de Pediatria 2012; 30(2): 257-62.
3. TEIXEIRA GP, SILVA ABP, LIMA MCMP. CONCEPÇÃO SOBRE SURDEZ NA PERSPECTIVA DE MÃES DE CRIANÇAS SURDAS. **Revista Saúde (Santa Maria), Vol.41, n.1, Jan./Jul. 2015.**
4. DIONISIO, LF.; LIMA, MCMP. PERCEPÇÃO DOS PAIS DE CRIANÇAS COM IMPLANTE COCLEAR USUÁRIAS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS. SAÚDE (SANTA MARIA), v. 43, p. 170-178, 2017.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES
1ª semana 07/02	14:00 - Apresentação da disciplina. Critérios de avaliação e contrato com os alunos.
	15:00 - Aula sobre abordagem oral e atividades de fala.
	16:00 - Distribuição dos casos. Escolha dos pacientes.
2ª semana 14/02	13:30 - Interação inicial com as mães e os alunos surdos. Contrato com as famílias. Início dos atendimentos. Evoluir nos prontuários.
	15:30/17:30- Estudo dos casos. Discussão do plano diário.
3ª semana 21/02	13:30 - Atendimentos e evoluir nos prontuários.
	15:00 - <u>Aula sobre avaliação de linguagem da criança surda.</u>
	16:00/17:30 - Discussão dos casos.
4ª semana 28/02	13:30- Atendimentos. <u>Aula sobre Terapia de fala e treino auditivo</u>
	15:00- Estudo dos casos. Discussão sobre avaliação de linguagem e planejamento terapêutico.
5ª semana 07/03	13:30- Atendimentos. Avaliação de linguagem.
	15:00- Estudo dos casos. <u>Discussão sobre planejamento terapêutico.</u>
6ª semana 14/03	13:30- Atendimentos.
	15:00- Escolha do projeto terapêutico. Palestrante convidado.
7ª semana 21/03	13:30- Atendimentos.
	15:30- Discussão sobre o projeto terapêutico. Escolha do tema para grupo de pais.
8ª semana 28/03	13:30- Atendimentos.
	14:30 - Grupo de pais.
9ª semana 04/04	13:30- Atendimentos. Devolutiva para os alunos.
	15:00- Discussão de texto.
10ª semana 11/04	13:30- Atendimentos.
	15:00- Discussão de texto. Palestrante convidado.
18/04	Feriado
11ª semana 25/04	13:30- Atendimentos.
	15:00- Discussão dos casos.
12ª semana 02/05	13:30- Atendimentos.
	15:00- Apresentação do projeto terapêutico.
13ª semana 09/05	13:30- Atendimentos.
	15:00- Discussão dos casos.
14ª semana 16/05	13:30- Atendimentos.
	15:00- Discussão dos casos. Palestrante convidado.
15ª semana 23/05	Semafon
16ª semana 30/05	13:30- Atendimentos.
	15:55- Entrega dos relatórios para correção. Escolha do tema para grupo de pais.
17ª semana 06/06	13:30- Atendimentos.
	14:30 - Grupo de pais.
18ª semana 13/06	13:30- Atendimentos.
20/06	Feriado

DATAS	ATIVIDADES
19ª semana 27/06	13:30- Atendimentos. Devolutivas para os pais. 15:00- Entrega final de relatórios para o prontuário do HC e para a pasta do Cepre.

GRUPO DE ALUNOS

TURMA	FN539
A	Beatriz Lopes Tambascia Caroline Panobianco Silva Giovanna Santos Reksodihardjo Iasmim Soares Nicioli Jéssica Sanjuan Laís Nascimento Tavares Maria Julia Duó Mattos Mariana Venâncio Silveira Pereira Milena De Souza Carvalho Milena Lopes Chaves Ronaldo Anastacio Junior Silvia Luciene Da Silva Yara De Moraes

FN539 - Prática em Clínica Fonoaudiológica (Turma B)

Grupo de Avaliação e Prevenção de Alterações de Linguagem (GAPAL)

Horas Semanais

Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
00	04	00	00	00	00	00
Nº semanas	Carga horária total	Créditos	Exame	Frequência	Aprovação	
19	75	05	N	90%	5,0	

EMENTA: Início do atendimento clínico. As etapas frente ao processo clínico: levantamento dos dados de prontuário, levantamento bibliográfico para estudo de caso, apresentação e análise de exames complementares, planejamento terapêutico, elaboração de relatórios de avaliação clínica e de acompanhamento terapêutico.

PRÉ-REQUISITO: Não há

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 07/02 a 03/07/2019

DIA DE OFERECIMENTO: Quinta-feira, das 13h30 às 17:30 – no CEPRE

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Adriana Lia Frizman de Laplane	-	76h
Profa. Dra. Kelly Cristina Brandão da Silva	-	76h
Profa. Dra. Maria Fernanda Bagarollo (Coordenadora)	-	76h

OBJETIVOS

- Proporcionar o desenvolvimento de habilidades e competências para avaliar, diagnosticar, tratar e prevenir alterações de linguagem, bem como do sistema sensório-motor oral/alimentação, em crianças na faixa etária até quatro anos de idade;
- Capacitar o aluno a elaborar o plano terapêutico e realizar intervenções fonoaudiológicas apropriadas às diferentes demandas envolvendo atendimento individual, em dupla e/ou em grupo de crianças, bem como grupos de pais/familiares/cuidadores;
- Capacitar o aluno para o trabalho interdisciplinar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Levantamento e análise dos prontuários;
- Aplicação integrada de conhecimentos relacionados ao desenvolvimento infantil (entre outros, aquisição e alterações de linguagem, motricidade orofacial e alimentação);
- Discussão interdisciplinar dos casos clínicos;
- Condução de anamnese e entrevista familiar;
- Discussão dos aspectos fundamentais na interação com a família;
- Capacitação para o processo de avaliação da criança no grupo e/ou individual;
- Elaboração de planejamento terapêutico;
- Realização de atendimentos fonoaudiológicos;
- Capacitação para atividades de informação e orientação familiar e a profissionais de saúde e educação.

- Elaboração de relatórios diários, semestrais e encaminhamentos;
- Elaboração de materiais adequados como facilitadores da interação criança/atividade/terapeuta;
- Estudo de caso
- Levantamento de bibliografia que auxilie na condução do caso clínico.

MÉTODO DE ENSINO

As atividades serão desenvolvidas em grupo por meio de discussões de casos e de situações clínicas, leitura e discussão de textos referentes aos casos avaliados e/ou em atendimento, gravações em vídeo e apresentação de seminário.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Assiduidade, pontualidade; elaboração e organização de materiais; elaboração e entrega de relatórios, planos terapêuticos e registros de atendimento;

Atuação com a criança e seus pais/familiares/cuidadores, bem como com os colegas; apresentação dos casos e participação nas discussões; aplicação integrada de conhecimentos adquiridos.

A avaliação é de 0 a 10 com peso um para todos os itens avaliação, sendo: assiduidade, participação, ética, conhecimentos teóricos aplicados a prática e ganho no manejo terapêutico no decorrer do semestre.

A nota mínima para aprovação nesta disciplina é 5,0 (cinco) e frequência mínima de 90%.

Observação: O aluno será informado sobre o seu desempenho no meio e final do semestre. Esta disciplina NÃO TEM EXAME.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ABERASTURY, A. Psicanálise da Criança – teoria e técnica. Artmed, Porto Alegre, 1979.
2. BISHOP, M. Desenvolvimento da linguagem em circunstâncias especiais. Revinter, RJ, 2002.
3. FEDOSSE, E. e POZZO, I.M.P. dal O processo de avaliação/acompanhamento fonoaudiológico orientado por teorias sócio-interacionistas – um estudo de caso. In: LACERDA, C. B. F. de & PANHOCA, I (orgs). *Tempo de Fonoaudiologia III*. Taubaté: Cabral Editora Universitária, 2002, p.43-54.
4. HAGE, S.R.V. Avaliando a Linguagem na Ausência de Oralidade: estudos psicolinguísticos. São Paulo: EDUSC, Bauru-SP, 1997.
5. KISHIMOTO, T.M. O Jogo e a Educação Infantil. Ed. Pioneira, São Paulo, 1994.
6. LAPLANE, A.L.F., BATISTA, C.G., BOTEGA, M.B.S. Grupo de Avaliação e Prevenção de Alterações de Linguagem *in*: GUARINELLO, A. C. [et al.] (organizadores) Abordagens grupais em fonoaudiologia: contextos e aplicações. São Paulo, Plexus, 2007, p.164-187.
7. LAPLANE, A.L.F., BOTEGA, M.B.S. A mediação da cultura no desenvolvimento infantil: televisão e alimentação na vida cotidiana das famílias *in*: Questões do desenvolvimento humano: práticas e sentidos. Campinas, SP, Mercado das Letras, 2010, p.13-31.
8. LAPLANE, A.L.F., BOTEGA, M.B.S., BATISTA, C.G. Quando “nada” é “tudo”: percepções de pais X olhares de profissionais na aquisição da linguagem *in*: Estudos na perspectiva de Vigotski. Campinas, SP, Mercado das Letras, 2013, p.199-224.

9. SANTANA AP, MACHADO MLCA, BIANCHI KSR, FREITAS MS, MARQUES JM. O articulatório e o fonológico na clínica da linguagem: da teoria à prática. Rev. CEFAC. 2010; 12(2):193-201.
10. VYGOTSKY, L.S. Pensamento e Linguagem. Livraria Martins Fontes Editora, São Paulo, 1934/1987.
11. WINNICOTT, D.W. O brincar e a realidade. Editora Imago, Rio de Janeiro, 1975.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES
13/02/19	Apresentação da disciplina; Dinâmicas iniciais; Distribuição dos pacientes e das salas; Orientações sobre relatório, anotações em prontuários e regras gerais do estágio;
20/02/19	1º atendimento Discussão dos casos
27/02/19	Atendimento e supervisão dos casos
06/03/19	Atendimento e supervisão dos casos
13/03/19	Atendimento e supervisão dos casos
20/03/19	Atendimento e supervisão dos casos
27/03/19	Atendimento, Grupo GAPAL e supervisão dos casos
03/04/19	Atendimento e supervisão dos casos
10/04/19	Atendimento e supervisão dos casos
17/04/19	Atendimento e supervisão dos casos Devolutiva aos alunos sobre o desempenho
24/04/19	Atendimento, Grupo GAPAL e supervisão dos casos
01/05/19	FERIADO
08/05/19	Atendimento e supervisão dos casos
15/05/19	Atendimento e supervisão dos casos
22/05/19	SEMAFON
29/05/19	Atendimento, Grupo GAPAL e supervisão dos casos
05/06/19	Atendimento, supervisão dos casos e prazo de entrega do relatório parcial dos atendimentos.
12/06/19	Atendimento e supervisão dos casos
19/06/19	Atendimento, Grupo GAPAL e supervisão dos casos
26/06/19	Atendimento e supervisão dos casos
03/07/19	Devolutiva dos pacientes, alunos e fechamento do estágio. Organização dos prontuários dos pacientes.

FN543 - Prática em Fonoaudiologia e Saúde Coletiva I (Turma A)

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
00	04	00	00	00	00	00
Nº semanas	Carga horária total	Créditos	Exame	Frequência	Aprovação	
19	75	05	N	90%	5,0	

EMENTA: Diagnóstico, planejamento e realização de ação fonoaudiológica em instituição e em serviços públicos de saúde e educação, contemplando atividades de prevenção, promoção à saúde, diagnóstico e reabilitação, respeitando as características loco-regionais.

PRÉ-REQUISITO: FN404 e FN409

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 12/02 a 25/06/2019

DIA DA SEMANA: Terça-feira, das 13h30 às 17:30h

LOCAIS: Centro de Saúde Jardim Eulina e Centro de Saúde São Marcos

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Maria Cecília M. P. Lima (Coordenadora)	-	76h
Profa. Dra. Maria Elisabete Rodrigues Freire Gasparetto	-	76h

OBJETIVO GERAL

Oferecer condições ao aluno de vivenciar, conhecer e analisar a atuação do fonoaudiólogo em instituições públicas voltadas à saúde e à educação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Realizar a análise da situação de saúde de uma população e realizar o planejamento de ações de saúde;
- 2) Desenvolver a habilidade de realizar ações de cunho preventivo e de promoção à saúde;
- 3) Distinguir a prática do acolhimento com os procedimentos de triagem fonoaudiológica e identificar em que momentos estes recursos devem ser usados;
- 4) Saber conduzir atividades em grupo;
- 5) Realizar avaliação fonoaudiológica;
- 6) Planejar atendimento clínico e desenvolver raciocínio terapêutico;
- 7) Apreender o conceito de Rede de Atenção à Saúde e a lógica dos encaminhamentos de referência e contrarreferência;
- 8) Desenvolver a habilidade de trabalhar em equipe e valorizar a atuação interdisciplinar;
- 9) Orientar o aluno para a atuação do fonoaudiólogo em ambiente escolar de acordo com as Resoluções do Conselho de Fonoaudiologia e de pesquisas na área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Elaboração da análise situacional e planejamento de ações de saúde;

- 2) Trabalho da Fonoaudiologia na promoção da saúde e prevenção no território do Centro de Saúde (escolas, organizações não-governamentais – ONG, entre outros);
- 3) Acolhimento aos usuários;
- 4) Trabalho de triagem/acolhimento e de discussão/orientações à comunidade escolar, à pacientes, à familiares, à equipe de referência e outros profissionais quanto ao desenvolvimento da linguagem oral e escrita, da função auditiva e da motricidade oral;
- 5) Triagem fonoaudiológica coletiva;
- 6) O papel do fonoaudiólogo junto às equipes de referência;
- 7) O papel do fonoaudiólogo junto aos profissionais das escolas;
- 8) O atendimento clínico à população, de acordo com os diferentes grupos etários:
 - a. Atendimento a crianças e adolescentes (individual, em grupo)
- 9) Elaboração de material educativo e terapêutico (panfletos, folders, álbuns seriados, cartazes, boletins, varais educativos);
- 10) Elaboração de atividades de promoção à saúde a serem desenvolvidas no espaço escolar, no Centro de Saúde (ex. “grupo de gestantes”) ou outros espaços do território.
- 11) Conhecimento do papel da Fonoaudiologia em ambiente escolar por meio da resolução CFFa nº 309, de 01 de abril de 2005 e nº 387, de 18 de setembro de 2010, bem como da produção bibliográfica da área;
- 12) Realização de atividades educativas junto aos usuários e profissionais da escola - projetos de intervenção fonoaudiológica – alunos, familiares e profissionais (palestras, grupos de estudo, intervenções em salas de aula).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de acordo com o desenvolvimento de competências cognitivas/teóricas, procedimentais/técnicas e relacionais.

O desenvolvimento das atividades preventivo-comunitárias ocorrerá no interior da UBS, das escolas e de outros equipamentos sociais da comunidade, em grupo e/ou individualmente, após discussão (também em grupo) entre estagiárias e professoras responsáveis pelo estágio. Para tanto, a orientação e a avaliação das atividades serão semanais.

Tais atividades deverão ser relatadas por escrito (relatórios semanais e um semestral).

A nota mínima para aprovação nesta disciplina é 5,0 (cinco) e frequência mínima de 90%.

Cognitivas/teóricas 3,0

Estudo do caso (ao longo do semestre)

Apresentação dos casos nas supervisões

Apresentação de textos teóricos durante as supervisões

Desempenho no atendimento

Aplicação da teoria na prática clínica

Procedimentais/técnicas 4,0

Pontualidade

Vestuário/Avental

Preparação e organização da sala de atendimento
Elaboração e organização das estratégias e materiais para o atendimento
Manuseio e cuidado com materiais e equipamentos institucionais
Organização e atualização de prontuários
Atuação em Grupos de Apoio e/ou Grupos Terapêuticos com usuários, pais e/ou profissionais
Atuação em ações de Prevenção e de Promoção à Saúde
Atuação nas instituições de ensino (CEI ou EMEF)
Relatórios periódicos
Relatórios semestrais

Relacionais 3,0

Participação/Motivação/Interesse
Atitudes aluno e usuários/ acompanhantes
Atitudes aluno e profissionais dos locais de estágio
Atitudes aluno x docentes
Atitudes aluno x colegas
Respeito aos prazos previamente estabelecidos

Observação: O aluno será informado sobre o seu desempenho no meio e final do semestre. Esta disciplina NÃO TEM EXAME.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BERBERIAN, A.P.; CALHETA, P.P. Fonoaudiologia e Educação: sobre práticas voltadas à formação de professores. In: FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G.P. **Tratado de Fonoaudiologia**. 2ª ed., São Paulo: Roca, 2009. p. 682-691.
2. CAMPINAS. Texto base para discussão sobre matriciamento. Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria de Saúde. Câmara Técnica de Especialidades – NAAS, set. 2004. Disponível em: <<http://2009.campinas.sp.gov.br/saude/>> Acesso em 02 de fev. 2011.
3. _____. Manual de Fonoaudiologia. Versão Revisada. Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria de Saúde. Câmara Técnica de Especialidades – NAAS. Disponível em: <http://2009.campinas.sp.gov.br/saude/>>
4. Conselho Federal de Fonoaudiologia. Dispõe sobre a atuação do Fonoaudiólogo na educação infantil, ensino fundamental, médio, especial e superior, e dá outras providências. Resolução nº 309, de 01 de abril de 2005. Disponível em: <<http://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2013/07/res-309-site.pdf>>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

2. BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
3. BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p.
4. CAVALHEIRO, M.T.P. Trajetória e possibilidades de atuação do fonoaudiólogo na escola. In: LAGROTA, M.G.M.; CÉSAR, C.P.H.A.R. **A Fonoaudiologia nas instituições**. São Paulo: Lovise; 1997. pp. 81- 88.
5. GRADIM, C.V.C.; ALMEIDA, A.M.de; A creche e a pré-escola no contexto do Programa Saúde da Família. In: SANTOS, L.E.S. **A creche e a pré-escola – uma abordagem de saúde**. São Paulo: Artes Médicas, 2004. p. 209-213.
6. GOMES, C.P.A.G.; PINHEIRO, R. Acolhimento e vínculo: práticas de integralidade na gestão do cuidado em saúde em grandes centros urbanos. *Interface – comunic, saúde e educ*, v. 9, n.17, p. 287-301, mar/ago, 2005.
7. GONCALVES, F.D.; et al. A promoção da saúde na educação infantil. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 12, n. 24, mar. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832008000100014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 05 nov. 2010.
8. GURGUEIRA, A.L. Fonoaudiologia no SUS. FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G.P. **Tratado de Fonoaudiologia**. 2ª ed., São Paulo: Roca, 2009. p. 619-632.
9. MENDES, V.L.F. Fonoaudiologia, Atenção Básica e Saúde da Família. In: FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G.P. **Tratado de Fonoaudiologia**. 2ª ed., São Paulo: Roca, 2009. p. 612-618.
10. VIEIRA, R.M.; VIEIRA, M.M; ÁVILA, C.R.B.; PEREIRA, L.D. (org.) **Fonoaudiologia e Saúde Pública**. 2º ed. rev. e ampl. Barueri, São Paulo: Pró-fono, 2008. 244p.
11. Vicentin MCG, Trenche MCB, Kahhale EP, Almeida IS (Ed). *Saúde Mental, Reabilitação e Atenção Básica*. Artgraph. São Paulo, 2016.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Data	Horário	Atividades	Tarefas
05/02 Cepre	14 - 18	Acolhimento aos alunos	
12/02 Cepre	14 - 17:30	Leitura do relatório do semestre anterior Discussão das atividades	
19/02 CS	13:30 - 17:30	Conhecimento da equipe e da rotina do CS. Discussão do relatório do semestre anterior	
26/02 CS	13:30 - 17:30	Visita ao território. Atividades nos grupos de aprendizagem e dos idosos	<u>Tarefas:</u> Discussão e preparação de atividades da fonoaudiologia com os grupos da Fisio e da Nutrição
12/03 CS	13:30 - 17:30	Atividades nos grupos do Lar Campinense, de aprendizagem e dos idosos	<u>Tarefas:</u> Discussão e preparação de atividades da fonoaudiologia com os grupos da Fisio e da Nutrição

Data	Horário	Atividades	Tarefas
26/03 CS	13:30 - 17:30	Atividades nos grupos do Lar Campinense, de aprendizagem e dos idosos Contato com as crianças da EMEI	<u>Tarefas:</u> Preparação de atividades da fonoaudiologia com os grupos da Físio e da Nutrição
02/04 CS	13:30 - 17:30	Atividades nos grupos do Lar Campinense, de aprendizagem e dos idosos Contato com as crianças da EMEI	<u>Tarefas:</u> Preparação de atividades da fonoaudiologia com os grupos da Físio e da Nutrição
09/04 CS	13:30 - 17:30	Atividades nos grupos do Lar Campinense, de aprendizagem e dos idosos Contato com as crianças da EMEI	<u>Tarefas:</u> Preparação de atividades da fonoaudiologia com os grupos da Físio e da Nutrição
16/04 CS	13:30 - 17:30	Atividades com as crianças do Lar Contato com as crianças da EMEI Grupo de dificuldade escolar/mães Atividade no grupo de idosos	
23/04 CS	13:30 - 17:30	Devolutiva para os alunos	<u>Tarefas:</u> Preparação de atividades da fonoaudiologia com os grupos da Físio e da Nutrição
30/04 CS	13:30 - 17:30	Atividades com as crianças do Lar Contato com as crianças da EMEI Grupo de dificuldade escolar/mães Atividade no grupo de idosos	<u>Tarefas:</u> Preparação de atividades da fonoaudiologia com os grupos da Físio e da Nutrição
07/05	8 - 18	Avaliação de Curso	
14/05 CS	13:30 - 17:30	Contato com as crianças do Lar Contato com as crianças da EMEI Grupo de dificuldade escolar/mães Atividade no grupo de idosos	<u>Tarefas:</u> Preparação de atividades da fonoaudiologia com os grupos da Físio e da Nutrição
21/05	8 - 18	SEMAFON	
28/05 CS	13:30 - 17:30	Contato com as crianças do Lar Contato com as crianças da EMEI Grupo de dificuldade escolar/mães Atividade no grupo de idosos	<u>Tarefas:</u> Preparação de atividades da fonoaudiologia com os grupos da Físio e da Nutrição
04/06 CS	13:30 - 17:30	Contato com as crianças do Lar Contato com as crianças da EMEI Grupo de dificuldade escolar/mães Atividade no grupo de idosos	<u>Tarefas:</u> Preparação de atividades da fonoaudiologia com os grupos da Físio e da Nutrição
11/06 CS	13:30 - 17:30	Contato com as crianças do Lar Contato com as crianças da EMEI Grupo de dificuldade escolar/mães Atividade no grupo de idosos	<u>Tarefas:</u> Preparação de atividades da fonoaudiologia com os grupos da Físio e da Nutrição
18/06 CS	13:30 - 17:30	Contato com as crianças do Lar Contato com as crianças da EMEI Grupo de dificuldade escolar/mães Atividade no grupo de idosos	Entrega do relatório preliminar
25/06 FCM	14 - 18	Entrega do relatório final Fechamento do estágio	

OBs 1: Observar as atividades previstas para as semanas seguintes e se organizar previamente.

Obs 2: Cronograma sujeito a alterações no decorrer do estágio.

Total de dias de estágio = 19 semanas

Grupos:

Lar (14-15 h)

EMEI (14-15:30 h) – 10 semanas

Grupo de idosos (16:00 -17:00 h)

Dificuldade escolar (16-17 h)

Grupo de mães (16-17h)

GRUPO DE ALUNOS

	FN543
A	Amanda Silva Lima Ana Carolina Girardo Daniele Baptistini De Souza Fernanda Pimentel De Barros Fernanda Rodrigues Huang Tzu Yu Leticia De Carvalho Oliveira Letícia Martins Tonela Leticia Matos Trindade Marina Nogueira Rezante Milena Lopes Chaves Paula Cristina Albertoni De Cuquejo Sarah Helena Santos

HL503 - Processamento de Linguagem

Horas Semanais

Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	00	00	00	00	00	02
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	30		02	N	75%	N

EMENTA: Percepção e produção da fala. Leitura e processamento da linguagem: processamento lexical, parsing e processamento do sentido.

PRÉ-REQUISITO: Não há

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 11/03 a 24/06/2019

DIA DA SEMANA: Segunda-feira, das 8 às 10h

LOCAI: sala CL08 - IEL

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Prof. Dr. Thiago Oliveira Motta Sampaio (Coordenadora)	30	00

OBJETIVOS

Discutir modelos de processamento da linguagem em diferentes níveis linguísticos, privilegiando a apresentação de experimentos e seus resultados.

PROGRAMA

- Breve introdução
 - 1.1. Ciências Cognitivas: entender como mente/cérebro adquire, armazena, produz e compreende linguagem
- Processamento
 - 2.1. do sinal acústico: a percepção da fala
 - 2.2. lexical
 - 2.3. sintático
- Linguagem e outros processos cognitivos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação dessa disciplina serão disponibilizados pelo docente por ela responsável antes da abertura do período de matrícula

OBSERVAÇÕES

Critérios de avaliação:

- entrega de lista de exercícios ao longo do semestre
- trabalho final escrito

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Balieiro, A. P. Jr (2002). Psicolinguística. In: A. C. Bentes & F. Mussalim (orgs) Introdução à Linguística. vol 2 SP: Editora Cortez.
2. Corrêa, L. S. (2006) Língua e Cognição: antes e depois da revolução cognitiva. In: C. Pfeiffer & J. H. Nunes (orgs) Linguagem, história e conhecimento. Campinas: Pontes.
3. Maia, M. & I. Finger (2005). Processamento da linguagem. Pelotas: Educat.
4. Matlin, M. (2004) Psicologia Cognitiva. RJ: LTC, 5a. edição.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Referências bibliográficas complementares serão indicadas pelo docente responsável por ministrar a disciplina no semestre.